

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, do Banco Bradesco BBI S.A. (Bradesco BBI), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco BBI, Banco de Investimento da Organização Bradesco, assessora clientes em emissões primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e bonds, além de operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*.

No exercício de 2014, o Bradesco BBI assessorou 229 transações em todos os produtos de *Investment Banking*, totalizando volume de R\$ 179,5 bilhões. O Lucro Líquido registrado no exercício somou R\$ 1,0 bilhão, correspondente a R\$ 211,83 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 6,4 bilhões e Ativos Totais de R\$ 7,1 bilhões.

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 28 de janeiro de 2015.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil			PASSIVO	
	2014	2013	2014	2013
ATIVO				
CIRCULANTE	4.033.027	5.145.508	596.833	509.966
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	6	7	29.071	3.340
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5a)	1.264.036	4.140.728	29.071	3.340
Aplicações no Mercado Aberto	441.880	106.125	567.762	506.626
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	822.156	4.034.603	331.500	314.809
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	2.159.614	787.658	140.007	86.923
Carteira Própria	1.911.433	721.645	96.255	104.894
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	187.881	2.082	-	-
Vinculados à Prestação de Garantias	60.300	63.931	-	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	6	-	60.275	51.928
Transferências Internas de Recursos	6	-	11.006	31.291
OUTROS CRÉDITOS	609.217	216.905	49.269	20.637
Rendas a Receber (Nota 7a)	218.866	55.247	49.269	12.300
Diversos (Nota 7b)	390.351	161.682	-	8.607
Provisão para Outros Crédito de Liquidação Duvidosa	-	(24)	-	-
OUTROS VALORES E BENS	148	210	236	936
Outros Valores e Bens	960	960	236	936
Provisões para Desvalorizações	(960)	(960)	-	-
Despesas Antecipadas	148	210	-	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.621.384	1.812.694	6.396.931	7.974.858
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	1.585.892	1.750.060	4.537.929	4.537.929
Carteira Própria	1.574.669	1.722.499	561.662	561.662
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6b)	11.223	27.561	1.297.345	2.865.910
OUTROS CRÉDITOS	35.492	62.634	(5)	9.357
Diversos (Nota 7b)	35.492	62.634	-	-
PERMANENTE	1.399.864	1.578.550	-	-
INVESTIMENTOS	1.396.475	1.575.306	-	-
Participações em Coligadas e Controladas:				
- No País (Nota 8a)	1.396.074	1.349.626	-	-
Outros Investimentos (Nota 8b)	707	225.986	-	-
Provisões para Perdas (Nota 8b)	(306)	(306)	-	-
IMOBILIZADO DE USO (Nota 9)	3.223	2.996	-	-
Imóveis de Uso	991	991	-	-
Outras Imobilizações de Uso	6.207	5.336	-	-
Depreciações Acumuladas	(3.975)	(3.331)	-	-
INTANGÍVEL (Nota 10)	166	248	-	-
Ativos Intangíveis	444	443	-	-
Amortização Acumulada	(278)	(195)	-	-
TOTAL	7.054.275	8.536.752	7.054.275	8.536.752

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros Acumulados	Totais	
			Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 30.6.2014	4.537.929	561.662	186.580	840.552	58.121	(51)	-	-	6.184.793
Reversão dos Dividendos Propostos no 1º semestre/14	-	-	-	3.273	-	-	-	-	3.273
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(58.121)	46	-	-	(58.075)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	656.940	-	656.940
Destinações: - Reservas	-	-	32.847	234.093	-	-	(266.940)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	-	(390.000)
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	-	6.396.931
Saldos em 31.12.2012	4.537.929	561.662	128.891	2.297.740	84	15	-	-	7.526.321
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	9.347	(89)	-	-	9.258
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	809.279	-	809.279
Destinações: - Reservas	-	-	40.464	398.815	-	-	(439.279)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(370.000)	-	(370.000)
Saldos em 31.12.2013	4.537.929	561.662	169.355	2.696.555	9.431	(74)	-	-	7.974.858
Dividendos Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.180.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(2.180.000)	-	-	-	-	(9.362)
Lucro Líquido	-	-	-	-	(9.431)	69	-	-	1.001.435
Destinações: - Reservas	-	-	50.072	561.363	-	-	(611.435)	-	-
- Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	-	(390.000)	-	(390.000)
Saldos em 31.12.2014	4.537.929	561.662	219.427	1.077.918	-	(5)	-	-	6.396.931

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.133	506.727
Operações de Crédito	27	93	474
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6c)	421.877	622.285	506.231
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 6bV)	162.962	162.755	22
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	-	24	(24)
Reversão/(Provisão) para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-	24	(24)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	584.866	785.157	506.703
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	193.189	525.208	460.025
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 14)	308.901	738.119	642.249
Despesas de Pessoal (Nota 15)	(81.890)	(146.180)	(134.029)
Outras Despesas Administrativas (Nota 16)	(46.827)	(98.866)	(103.682)
Despesas Tributárias (Nota 17)	(42.981)	(91.098)	(88.801)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 8a)	65.526	137.182	223.236
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	21.104	38.633	25.440
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(30.644)	(52.582)	(104.388)
RESULTADO OPERACIONAL	778.055	1.310.365	966.728
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20)	(44.805)	(44.714)	3.448
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	733.250	1.265.651	970.176
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(76.310)	(264.216)	(160.897)
LUCRO LÍQUIDO	656.940	1.001.435	809.279
Número de ações (Nota 13a)	4.727.522,077	4.727.522,077	4.727.522,077
Lucro por lote de mil ações em R\$	138,96	211,83	171,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	2º Semestre 2014	Exercícios findos em 31 de dezembro	
		2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes dos Impostos de Renda e Contribuição Social	733.250	1.265.651	970.176
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(20.262)	(91.260)	(159.758)
Depreciações e Amortizações	390	772	678
Amortização de Ágio	-	-	65.540
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio e de Imobilizado	(65.526)	(137.182)	(223.236)
Perda na Venda de Investimentos	44.863	44.863	(2.294)
Outros	(20)	256	(446)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	712.988	1.174.391	810.418
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(42.829)	3.212.446	1.428.357
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(412.038)	(1.366.109)	(302.270)
Aumento em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(182.394)	(234.511)	(43.397)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	(36.646)	1.372	(17.569)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(39.039)	(178.789)	(258.077)
Outros	230	230	536
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	272	2.609.030	1.617.998
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	-	(24.669)	(1.707.000)
Alienação e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	172.718	172.718	-
Alienação de Investimentos	180.416	180.416	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	-	3.351
Aumento de Capital em Controlada	(100.000)	(100.000)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	25.326	29.896	2.521
Outros	(219)	(948)	(874)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	278.241	257.413	(1.702.002)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(41.365)	(2.530.689)	(4.190)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(41.365)	(2.530.689)	(4.190)
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	237.148	335.754	(88.194)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.738	106.132	194.326
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	441.886	441.886	106.132
Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	237.148	335.754	(88.194)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco BBI S.A. ("BBI" ou "Instituição") é uma Instituição Financeira, que tem por objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, e de crédito imobiliário), inclusive câmbio e administração de valores mobiliários, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O BBI é parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Incluem, estimativas e premissas, tais como: estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 28 de janeiro de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização;
- Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. A Instituição não possui títulos classificados nesta categoria.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 6a.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2014	%	2014	2013
1 - RECEITAS	839.422	97,4	1.464.613	97,0
1.1) Intermidação Financeira	584.866	67,9	785.133	52,0
1.2) Prestação de Serviços	308.901	35,8	738.119	48,9
1.3) Outras	(54.345)	(6,3)	(58.639)	(3,9)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(42.674)	(5,0)	(90.8	

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

- São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Disponibilidades em moeda nacional.....	6	7
Total de disponibilidades (caixa).....	6	7
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	441.880	106.125
Total de caixa e equivalentes de caixa.....	441.886	106.132

(1) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Classificação por categorias e prazos

	2014			2013					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos	2.070.241	39.140	50.233	11.223	2.170.837	2.000.752	170.085	815.000	9.008
Títulos para negociação (2).....	-	14.414	50.233	-	64.647	64.647	-	66.006	18
Letras financeiras do tesouro.....	1.907.086	-	-	-	1.907.086	1.907.086	-	664.521	-
Cotas de fundos.....	-	-	-	-	-	-	-	54.830	(45)
Debêntures.....	-	-	-	-	-	-	-	29.643	9.035
Instrumentos financeiros derivativos.....	163.155	24.726	-	11.223	199.104	29.019	170.085	1.722.718	15.718
Títulos disponíveis para venda (3).....	-	-	-	1.574.669	1.574.669	1.574.669	-	1.722.718	15.718
Ações (4).....	-	-	-	1.550.000	1.550.000	1.550.000	-	1.722.718	15.718
Debêntures.....	-	-	-	24.669	24.669	24.669	-	-	-
Total em 2014.....	2.070.241	39.140	50.233	1.585.892	3.745.506	3.575.421	170.085	2.537.718	24.726
Total em 2013.....	664.740	20.485	-	1.852.493	-	-	-	-	-

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, exceto os instrumentos financeiros derivativos;

(3) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda; e

(4) As aplicações em ações classificadas como disponíveis para venda no realizável a longo prazo, referem-se a ações preferenciais de empresas de capital fechado adquiridas. No decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O BBI participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda e futuros. A política de gestão de riscos da Organização é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curva de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, usando curvas de rendimento e o valor justo do ativo correspondente, no decorrer do exercício de 2014, com base no cenário atual e no CPC 23, a Administração aprimorou e alterou as estimativas contábeis, levando em consideração os benefícios futuros esperados, em nossa avaliação não haverá impactos relevantes para períodos futuros em nossas demonstrações contábeis. Os efeitos desse aprimoramento e alteração estão demonstrados na Nota 6c.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swap* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição.

I - Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

	2014		2013	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de venda.....	235	-	212	-
- Mercado interfinanceiro.....	235	235	212	212
Contratos de opções				
Compromissos de compra.....	163.155	-	-	-
- Mercado interfinanceiro.....	163.155	163.155	-	-
Contratos de swap				
Posição ativa.....	360.841	-	370.929	-
- Mercado interfinanceiro.....	141.494	-	149.494	-
- Moeda estrangeira.....	49.270	174	43.999	149
- IGP-M.....	3.432	27	3.535	23
- Outros.....	166.645	37.574	173.901	37.138
Posição passiva.....	364.968	375.917	375.917	42.298
- Mercado interfinanceiro.....	183.397	41.903	191.792	42.298
- Moeda estrangeira.....	49.096	-	43.850	-
- IGP-M.....	3.404	-	3.512	-
- Outros.....	129.071	-	136.763	-

Nos derivativos estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

II - Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	2014			2013		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - <i>swap</i>	29.019	6.930	35.949	20.608	9.035	29.643
Prêmios e opções a exercer.....	-	163.155	163.155	-	-	-
Total do ativo em 2014.....	29.019	170.085	199.104	20.608	9.035	29.643
Total do ativo em 2013.....	-	-	-	20.608	9.035	29.643
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2014.....	(33.079)	(6.998)	(40.077)	(25.627)	(9.004)	(34.631)
Total do passivo em 2013.....	-	-	-	(25.627)	(9.004)	(34.631)

8) INVESTIMENTOS
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas":

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	2014	2013					
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)	Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil	Ajuste decorrente de avaliação (1)
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.....	13.700	33.005	-	13.700	99.999993	8.261	33.005
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	281.000	637.617	485.275	-	100.000000	88.483	637.617
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	193.000	294.806	9.322	-	100.000000	32.019	294.806
STVD Holdings S.A.....	917.988	1.597.772	25.862	-	0,272489	68.756	4.354
Agora CTVM S.A.....	263.000	426.292	10.465	-	100.000000	8.232	426.292
Total.....	1.396.074	1.349.626	137.182			1.396.074	1.349.626

(1) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultados, quando aplicáveis.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Títulos patrimoniais.....	401	401
Investimentos por incentivos fiscais.....	272	272
Ações (1).....	23	225.302
Obras de arte.....	11	11
Subtotal.....	707	225.986
Provisão para perdas.....	(306)	(306)
Total.....	401	225.680

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

9) IMOBILIZADO DE USO

	2014			2013		
	Taxa	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	2014	2013
Imóveis de uso:						
- Edificações.....	4%	961	(827)	134	172	
- Terrenos.....	-	30	-	30	30	
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	3.854	(1.762)	2.092	2.073	
Sistema de processamento de dados, comunicação e segurança.....	20%	2.353	(1.386)	967	721	
Total em 2014.....	7.198	(3.975)	3.223	2.996	2.996	
Total em 2013.....	6.327	(3.331)	2.996	2.996	2.996	

10) INTANGÍVEL
Corresponde a gastos em desenvolvimento de *software*. O valor do custo líquido de amortização corresponde a R\$ 166 mil (2013 - R\$ 248 mil) e amortização acumulada de R\$ 278 mil (2013 - R\$ 195 mil).

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais, de natureza cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Instituição entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistemas informatizados e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

II - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

III - Obrigações das provisões constituídas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Cíveis	Fiscais (1)
No início do exercício de 2014.....	9.037	7.673
Atualização monetária.....	90	270
Constituições líquidas de reversões.....	221	(300)
Pagamentos.....	-	(395)
No final do exercício de 2014 (Nota 12a e b).....	9.348	7.248

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré", amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. O principal processo com essa classificação é a autuação de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2007 e 2008, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor de R\$ 124.663 mil (2013 - R\$ 119.174 mil).

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES
a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar.....	100.487	67.808
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c).....	68.685	9.642
Impostos e contribuições a recolher.....	12.856	13.830
Provisões fiscais (Nota 11b).....	7.248	7.673
Total.....	189.276	98.953

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Provisão para pagamentos a efetuar (1).....	86.684	91.209
Provisões cíveis (Nota 11b).....	9.348	9.037
Credores diversos - país.....	102	11.485
Outras.....	121	1.770
Total.....	96.255	113.501

(1) Inclui Participações nos Lucros e Resultados de empregados, no montante de R\$ 58.042 mil (2013 - R\$ 59.560 mil).

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Total	2014	2013
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada.....	441.880	-	-	441.880	106.125	
Letras do tesouro nacional.....	441.880	-	-	441.880	106.125	
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	-	822.156	822.156	4.034.603	
Total em 2014.....	441.880	-	822.156	1.264.036	-	
Total em 2013.....	106.125	4.034.603	-	4.140.728	-	

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Receitas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada.....	18.410	10.538
Subtotal.....	18.410	10.538
Receitas de aplicações em depósitos interfinanceiros.....	234.866	413.373
Total (Nota 6c).....	253.276	423.911

III - Contratos futuros, de opções e de swap - (Notional)



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Comissões.....	13.211	3.300
Juros Selic sobre impostos a compensar.....	12.888	6.839
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos.....	7.524	10.710
Recuperação de valores e despesas.....	506	899
Reversão de provisão operacional.....	332	123
Atualização monetária sobre depósitos vinculados.....	230	311
Outras.....	3.942	3.258
Total.....	38.633	25.440

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Amortização de ágio.....	-	65.540
Comissão de intermediação de operação.....	42.976	33.258
Patrocínio.....	2.206	-
Variações monetárias e cambiais.....	1.063	1.070
Provisões cíveis.....	311	115
Outras.....	6.026	4.405
Total.....	52.582	104.388

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Perdas na alienação de investimentos (1).....	(44.863)	-
Resultado na alienação de valores e bens.....	(31)	2.294
Reversão de provisão para desvalorização de bens.....	-	1.016
Outros.....	180	138
Total.....	(44.714)	3.448

(1) Referem-se às ações da BM&FBOVESPA, alienadas em dezembro/14.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador, controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2014 Ativos (passivos)	2013 Ativos (passivos)	2014 Receitas (despesas)	2013 Receitas (despesas)
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	822.156	4.034.603	234.866	413.373
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	441.880	106.125	18.410	10.538
Instrumentos financeiros derivativos:				
Banco Bradesco S.A.	27.056	21.493	50.986	1.080
Prestação de serviços:				
Bradesco S.A. CTVM.....	-	-	-	(4)
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(326.044)	(309.324)	(383.581)	(363.910)
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(4.790)	-	(5.636)	-
BRAM Bradesco Asset Management S.A. DTVM.....	304	326	-	-
Bradesco S.A. CTVM.....	142.365	1.525	-	-
Agora CTVM S.A.	20.275	197	-	-
BEM DTVM S.A.	79	70	-	-
STVD Holdings S.A.	2	3	-	-
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	176	138
Outros serviços:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	(42.976)	(33.258)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 7.700 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 7.500 mil (2013 - R\$ 6.700 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores de instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Proventos.....	7.113	6.521
Contribuição ao INSS.....	1.600	1.467
Total.....	8.713	7.988

Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	6.702	6.596
Total.....	6.702	6.596

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
 - Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
 - Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

22) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O BBI patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof.

As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....	1.265.651	970.176
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente.....	(506.260)	(388.070)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e controladas.....	54.873	89.294
Juros sobre o capital próprio pagos.....	156.000	148.000
Despesas ineditáveis líquidas de receitas não tributáveis.....	29.242	(11.598)
Outros valores.....	1.929	1.477
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(264.216)	(160.897)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2014	2013
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(233.935)	(140.194)
Impostos diferidos		
Realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(30.281)	(20.703)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(264.216)	(160.897)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	15.714	1.573	9	17.278
Provisões cíveis.....	3.443	124	-	3.567
Provisões fiscais.....	2.532	108	278	2.362
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	240	144	-	384
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	153	-	-	153
Ágio amortizado.....	27.437	-	27.437	-
Outros.....	32.998	22.258	26.764	28.492
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....	82.517	24.207	54.488	52.236
Contribuição social MP nº 2.158-35 de 24.8.2001.....	26.413	-	26.413	-
Total dos créditos tributários (Nota 7b).....	108.930	24.207	80.901	52.236
Obrigações fiscais diferidas (Nota 12a).....	9.642	65.330	6.287	68.685
Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....	99.288	(41.123)	74.614	(16.449)

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.

	Em 31 dezembro de 2014 - R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2013	Constituição	Realização	Total
2015.....	8.749	3.491	-	12.240
2016.....	12.028	5.552	-	17.580
2017.....	12.082	5.584	-	17.666
2018.....	2.910	1.840	-	4.750
Total.....	35.769	16.467	16.467	52.236

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, somam R\$ 48.936 mil (2013 - R\$ 104.428 mil) de diferenças temporárias.

e) Obrigações fiscais diferidas

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 68.685 mil (2013 - R\$ 9.642 mil) relativas ao ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - R\$ 65.241 mil (2013 - R\$ 6.290 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 3.444 mil (2013 - R\$ 3.352 mil).

24) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões coligadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BBI como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas orientações e interpretações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.
- A referida Lei foi promulgada através das Instruções Normativas nºs 1.515, 24 de novembro de 2014 e 1.520, de 4 de dezembro de 2014. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas demonstrações contábeis.

d) Não houve qualquer evento subsequente que requer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

A DIRETORIA

Cid de Oliveira Guimarães – Contador – CRC 1SP218369/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

Banco Bradesco BBI S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BBI S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são

apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BBI S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros Assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de janeiro de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3